



## **Cesta Básica volta a subir em Montes Claros - agosto registra variação positiva de 4,62%**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em agosto de 2020, variação positiva de 4,62% contra a variação negativa de -1,64% registrada em julho próximo passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em agosto de 2020, 35,93% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 375,45 (Trezentos e Setenta e Cinco Reais e Quarenta e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 358,87 (Trezentos e Cinquenta e Oito Reais e Oitenta e Sete Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 669,55 (Seiscentos e Sessenta e Nove Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de agosto de 2020, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 97 horas e 54 minutos, em oposição a 94 horas e 09 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: óleo de soja, 33,54%; leite tipo C, 15,22%; banana caturra, 12,99%; arroz, 9,85%; carne bovina de segunda, 9,82%; tomate, 4,98% e, margarina, 1,49%.

Os itens que apresentaram variações negativas em seus preços foram: batata inglesa, -6,02; açúcar, -3,36% e, farinha de mandioca, -3,01%.

O feijão e o pão de sal mantiveram preços estáveis.



A TAB. 1 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de agosto de 2020.

**TABELA 1**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO**  
**DE 2020.**

| PRODUTOS           | QTDE.  | GASTO MENSAL  |               | TEMPO DE TRAB. EM HORAS |                | Variação em relação ao mês anterior (%) |
|--------------------|--------|---------------|---------------|-------------------------|----------------|---|
|                    |        | JULHO         | AGOSTO        | JULHO                   | AGOSTO         |   |
| 1. Carne Bovina    | 4,5kg  | 97,05         | 106,58        | 25h 26'                 | 27h 56'        | 9,82                                    |
| 2. Leite tipo C    | 6,0 l  | 16,42         | 18,92         | 04h 18'                 | 04h 57'        | 15,22                                   |
| 3. Feijão          | 4,5kg  | 22,96         | 22,96         | 06h 10'                 | 06h 10'        | ESTAVEL                                 |
| 4. Arroz-amarelo   | 3,6kg  | 12,08         | 13,27         | 03h 10'                 | 03h 28'        | 9,85                                    |
| 5. Farinha         | 3,0kg  | 11,29         | 10,95         | 02h 57'                 | 02h 52'        | -3,01                                   |
| 6. Tomate          | 12,0kg | 43,79         | 45,97         | 11h 28'                 | 12h 03'        | 4,98                                    |
| 7. Batata          | 6,0kg  | 28,56         | 26,84         | 07h 29'                 | 07h 02'        | -6,02                                   |
| 8. Pão de Sal      | 6,0kg  | 86,84         | 86,84         | 22h 46'                 | 22h 46'        | ESTAVEL                                 |
| 9. Café            | 300 g  | 6,17          | 6,15          | 01h 37'                 | 01h 36'        | -0,32                                   |
| 10. Banana-caturra | 7,5kg  | 18,01         | 20,35         | 04h 43'                 | 05h 20'        | 12,99                                   |
| 11. Açúcar         | 3,0kg  | 6,54          | 6,32          | 01h 42'                 | 01h 39'        | -3,36                                   |
| 12. Óleo           | 750ml  | 3,13          | 4,18          | 00h 49'                 | 01h 05'        | 33,54                                   |
| 13. Margarina      | 750g   | 6,03          | 6,12          | 01h 34'                 | 01h 00'        | 1,49                                    |
| <b>TOTAL</b>       |        | <b>358,87</b> | <b>375,45</b> | <b>94h 09'</b>          | <b>97h 54'</b> | <b>4,62</b>                             |

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Em agosto, o trabalhador mais uma vez sentiu no bolso o aumento do preço de itens básicos. Ressalta-se que os preços desses itens têm um peso significativo no “bolso” do trabalhador assalariado. Produtos *in-natura* e de elaboração primária foram “os vilões” da inflação no mês de agosto.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Os aumentos expressivos do óleo de soja e da carne bovina são explicados, em grande parte, pela alta demanda dos países asiáticos bem como pela longa estiagem em regiões produtoras, que reduziu a oferta de pasto e isso afetou a engorda do gado.

Chamamos a atenção ao fato de que essas variações de preços elevadas não afetam muito quem tem poder aquisitivo elevado, mas é muito preocupante para quem ganha até um salário mínimo ou está sobrevivendo do auxílio emergencial do governo. Para estes, qualquer variação positiva de preços, impacta no orçamento doméstico.